



# Projeto-Piloto Manuais Digitais (PPMD)

**Apoio e Acompanhamento:  
Colaboração entre escolas  
Brochura 2024/2025**

Direção-Geral da Educação

Julho/2024



# Índice

A. Preâmbulo	3
B. Colaboração entre escolas: Porquê?	3
C. Principais objetivos	4
D. Grupos de colaboração	5
E. Sessões de partilha e reflexão	6
A. Testemunhos - Sessões de Colaboração	8
B. Plano STEPS	9
C. Temas de discussão	10
D. Dimensões do PPMD	11
E. Divulgação de práticas de referência	12
F. Compromisso por parte das escolas	12
G. Condições facilitadoras	13
H. Orientação do processo	15
I. Cronograma das atividades	16

## A. Preâmbulo

Com o objetivo de apoiar e acompanhar os Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas (AE/Ena) que integram atualmente o Projeto-Piloto Manuais Digitais (PPMD), a Direção-Geral da Educação (DGE), em colaboração com os Centros de Competência TIC (CC TIC), implementou um processo de colaboração entre dois ou mais estabelecimentos de ensino envolvidos no PPMD. Esta iniciativa teve início em 2023/2024, com o lançamento do processo de mentorias e colaboração entre escolas, e continua no presente ano letivo de 2024/2025, reforçando o enfoque na colaboração entre escolas.

## B. Colaboração entre escolas: Porquê?

É hoje reconhecido que, quando as escolas trabalham em conjunto, seja em redes, agregados ou parcerias, é mais fácil atingir os objetivos definidos. O apoio à tomada de decisões horizontais e à resolução de problemas complexos; a partilha de responsabilidades e a criação de sinergias entre as partes interessadas; a promoção da partilha de conhecimentos e da divulgação de práticas, bem como a possibilidade de as inovações evoluírem mais rapidamente; o reforço do desenvolvimento profissional dos professores e o apoio ao desenvolvimento de capacidades nas escolas; e a otimização da utilização do tempo e dos recursos, são alguns dos benefícios apontados (Comissão Europeia, 2018, citado em [MenSi, 2021](#)).

O processo de colaboração entre escolas foi estruturado com base no conhecimento adquirido em dois projetos anteriores, desenvolvidos pela European Schoolnet, que envolveram mentorias e colaboração entre escolas.

- ▶ O projeto **Living Schools Lab (LSL)**, desenvolvido entre 2012 e 2014, foi uma iniciativa pan-europeia que envolveu **a colaboração entre escolas** de diferentes níveis de proficiência tecnológica, com o objetivo de promover práticas inovadoras com as TIC. (Saber mais em <https://fcl.eun.org/lsl>).
- ▶ O projeto **Mentoring for School Improvement (MenSi)**, desenvolvido entre novembro de 2020 e fevereiro de 2023, foi uma Ação de Coordenação e de Apoio da EUN que teve uma duração de 28 meses, financiada pelo programa H2020 da Comissão Europeia. Levou a cabo uma investigação pan-europeia sobre a forma como diferentes abordagens à mentoria poderiam servir de apoio à integração de práticas inovadoras no processo de ensino e aprendizagem, com recurso ao digital, nas escolas básicas e secundárias. O projeto MenSi baseia-se nos resultados do projeto anterior **Living Schools Lab**. (Saber mais em <https://mensi.eun.org/>).

Considerando estas experiências e evidências, os benefícios para as escolas envolvidas no PPMD em grupos de colaboração são variados e significativos. Destacam-se o fortalecimento do diálogo e da proximidade entre escolas, envolvendo diretores, coordenadores do projeto, docentes, entre outros. A partilha de metodologias em ambientes de aprendizagem inovadores, suportada por tecnologias digitais, manuais escolares digitais e outros recursos educativos digitais (RED), é também um ponto central. Além disso, a colaboração facilita a aprendizagem em rede, a reflexão conjunta, e promove a inspiração, motivação e envolvimento, contribuindo para o bem-estar dos intervenientes e fortalecendo a comunidade PPMD.

## C. Principais objetivos

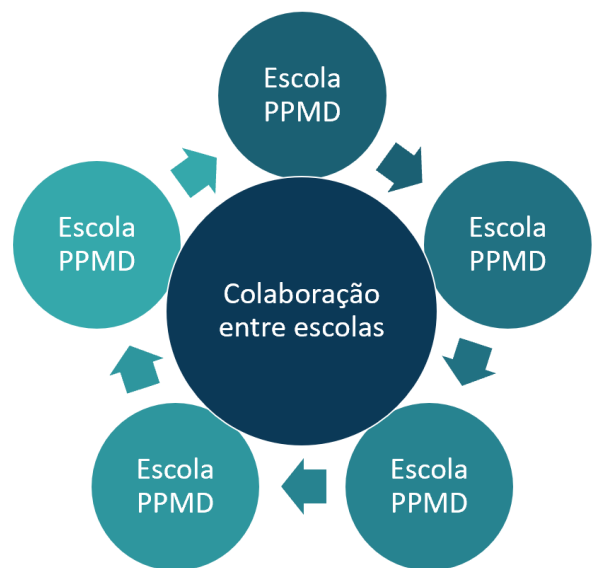
O objetivo principal desta iniciativa é o de promover a partilha de experiências, o apoio e a entreaajuda entre os AE/Ena envolvidos no PPMD, contribuindo para o desenvolvimento de uma comunidade de aprendizagem que favoreça a inovação pedagógica, com a integração de tecnologias digitais, manuais escolares digitais e outros recursos educativos digitais.

De uma forma geral, foi referido que as escolas envolvidas na comunidade de apoio e de aprendizagem, no âmbito do PPMD, iriam:

- ▶ **Promover a partilha de experiências entre AE/Ena envolvidos no PPMD**, por Diretores, coordenadores técnico-pedagógicos, docentes, entre outros, reforçando práticas que favoreçam a inovação pedagógica, com a integração de tecnologias digitais, manuais escolares digitais e outros recursos educativos digitais (RED).
- ▶ **Apoiar a capacitação docente** na implementação de estratégias de ensino, de aprendizagem e de avaliação, centradas no aluno, com recurso a tecnologias digitais, manuais escolares digitais e outros recursos educativos digitais (RED).
- ▶ **Promover o apoio e a entreaajuda na resolução de problemas** para a implementação do PPMD nos diversos contextos de ensino e de aprendizagem.
- ▶ **Contribuir para a construção de recomendações e orientações práticas** para a integração e alargamento do projeto nas escolas envolvidas.
- ▶ **Contribuir para o desenvolvimento de uma comunidade de aprendizagem** que favoreça a inovação pedagógica, com a integração de tecnologias digitais, manuais escolares digitais e outros Recursos Educativos Digitais.

## D. Grupos de colaboração

As escolas são organizadas em grupos de colaboração, procurando garantir uma composição heterogénea tanto em termos de experiência de trabalho no âmbito do projeto, como de proximidade geográfica. Este processo envolve a continuidade ou a criação de novos grupos, assim como a integração das novas escolas que entram no projeto. Os grupos são geralmente compostos por cinco escolas, que colaboram entre si, funcionando como microrredes de escolas PPMD.



### Grupo central

Para facilitar a interação entre escolas, define-se um grupo central, composto por 3 ou 4 elementos, que desempenham um papel ativo, tanto na organização de sessões de partilha e reflexão entre escolas, como na implementação e divulgação das práticas associadas ao projeto dentro da sua própria escola. De uma forma geral, o grupo central é constituído por:

- ▶ Diretor/a e/ou elemento da Direção.
- ▶ Coordenadores técnico-pedagógicos do projeto.
- ▶ Embaixadores Digitais.
- ▶ Outros (docentes experientes, formadores, outras lideranças).

### Atividades

Nos grupos de colaboração, as escolas **organizam sessões de partilha e reflexão, cuja dinamização é rotativamente assumida por cada uma das escolas do grupo, funcionando, à vez, como escola organizadora.**

É desejável que estas sessões incluam a partilha de práticas pedagógicas inovadoras, observação de atividades e momentos de reflexão e discussão em grupo.

O objetivo é fomentar a inovação pedagógica, o apoio mútuo e a entreaajuda na resolução de problemas.



## E. Sessões de partilha e reflexão

Nos grupos de colaboração, as escolas organizam sessões de partilha e reflexão, que incluem apresentações de práticas sobre o PPMD (testemunhos de docentes, alunos, ...), visitas à escola/sala de aula, reflexões e discussões em grupo, entre outras, de acordo com os contextos específicos.

### Dinamização das Sessões

- ▶ As sessões de partilha e reflexão são promovidas rotativamente por cada uma das escolas do grupo, funcionando, à vez, como escola organizadora.
- ▶ Cada escola organiza **uma sessão de partilha e reflexão** na sua escola.

### Cronograma das sessões

- ▶ O grupo de escolas deve começar por organizar um cronograma de atividades, que inclui a calendarização anual das sessões. Cada escola deve definir a data prevista para a dinamização da sua sessão, a inserir no calendário anual, no período que decorre de novembro de 2024 a maio de 2025.

### Conteúdo das Sessões

- ▶ **É desejável que as sessões incluam** apresentação de práticas PPMD (docentes, alunos, ...), visitas na escola/ sala de aula, observação de atividades, reflexões e discussões em grupo, promovendo a inovação pedagógica, o apoio mútuo e entreajuda para resolução de problemas
- ▶ **Síntese da sessão:** A escola anfitriã é responsável por realizar a síntese da sessão. No final, devem ser registados um pequeno resumo, as atividades desenvolvidas, e os resultados das reflexões e discussões. Deve ser utilizado o [documento](#) disponibilizado para este registo.

### Quem está presente nas sessões?

A composição dos participantes nas sessões é definida pelas escolas organizadoras, podendo incluir:

- ▶ Diretor/a e/ou elementos da Direção
- ▶ Coordenadores técnico-pedagógicos do projeto;
- ▶ Embaixadores Digitais;
- ▶ Elementos CC TIC, ERTE, ...
- ▶ Outros (docentes experientes, formadores, CFAE, outras lideranças)

## Divulgação das sessões

As sessões devem ser divulgadas:

- ▶ **Nas próprias escolas:** para sensibilizar e mobilizar os docentes, incentivando a discussão, reflexão e partilha de práticas.
- ▶ **Aos CC TIC:** para garantir a participação ativa na discussão e reflexão, apoiando e colaborando com as escolas no processo.
- ▶ **À ERTE/DGE e/ou outras entidades (por exemplo CFAE):** para promover a sua participação na discussão e reflexão, alargando o leque de visões sobre o processo e reforçando o apoio institucional.

*Promover a partilha de experiências, o apoio e a entreaajuda entre os AE/Ena envolvidos no PPMD.*

## Comunicação

- ▶ Os grupos devem manter um **canal de comunicação** para facilitar a troca de informações e a coordenação das atividades.
- ▶ **Diário de Colaboração entre escolas:** É desejável que o grupo de escolas mantenha um Diário de Colaboração, acessível aos CC TIC e à DGE. Este diário deve incluir a apresentação das escolas, a descrição do grupo central, os resultados das sessões de colaboração, e outras atividades desenvolvidas no âmbito do PPMD e da colaboração entre escolas.



*Sessão de partilha e colaboração entre escolas PPMD, 17 de novembro de 2023, AE Boa Água, Quinta do Conde (escola organizadora); AE Barbosa du Bocage, Setúbal; AE Luísa Todi, Setúbal; AE Santo André, Santiago do Cacém; AE Torrão, Alcácer do Sal*

# A. Testemunhos - Sessões de Colaboração

Os seguintes excertos representam uma seleção retirada das sínteses das sessões de partilha e reflexão organizadas pelas escolas, em dezembro do ano letivo 2023/2024:

---

*“Todas as escolas presentes partilharam as suas experiências quer em termos organizacionais, quer em termos pedagógicos. Foi considerada uma sessão bastante interessante em termos de partilha, uma vez que os presentes tiveram a oportunidade de ouvir professores, equipa PPMD da escola, diretor e alunos.” (12 de dezembro de 2023; Organizadora: AE Águas Santas, Maia).*

*“Seguidamente, todas as escolas presentes foram convidadas a apresentar o projeto no seu agrupamento. Realizou-se uma visita às salas de aula de uma turma de alunos do 1.º ciclo, do 4.º ano e outra do 5º ano de escolaridade. Durante a visita, os alunos explicaram muito bem o que era o projeto MD, que tinham iniciado no ano letivo anterior, quando frequentavam o 3.º ano.” (23 de novembro 2023; Organizadora: AE Martim de Freitas, Coimbra).*

*“Este Encontro trouxe inúmeros exemplos de práticas relacionadas com o Projeto-Piloto Manuais Digitais que, certamente, contribuirão para uma reflexão mais aprofundada em cada Agrupamento. A visita às salas de aula em pleno funcionamento e a possibilidade de questionar alunos e professores enriqueceu o encontro, atendendo aos seus objetivos.” (13 de dezembro de 2023; Organizadora: AE Vialonga, Vila Franca de Xira).*

*“Notou-se também uma ótima interação entre os membros do Grupo de mentoria, gerando um ambiente de confiança entre os envolvidos. As partilhas de experiências realizadas implicaram atividades de inovação.” (5 de dezembro de 2023; Organizadora: AE Vallis Longus, Valongo).*

*“Os docentes referiram o quanto estas partilhas contextualizadas são importantes para o desenvolvimento profissional de cada um e quão rico foi o momento que viveram nesta sessão de mentorias.” (13 de dezembro; Organizadora: AE Salvaterra de Magos).*

*“A sessão, marcada pela boa disposição e interação, permitiu que os participantes tivessem um papel ativo na apresentação das suas Unidades Orgânicas, na partilha das suas motivações e constrangimentos sentidos, e, acima de tudo, o contacto com experiências práticas relevantes para a implementação bem-sucedida dos manuais digitais em contexto educativo.” (7 de dezembro; Organizadora: AE Carcavelos, Cascais).*

*“A troca de ideias entre Escolas proporciona reflexões, tanto no âmbito de práticas de referência como na busca de soluções criativas e mais abrangentes. Por outro lado, a sessão permitiu fortalecer a ligação entre as Escolas, criando espaço para o diálogo e a colaboração entre os docentes.” (27 de novembro de 2023; Organizadora: AE de Prado, Braga).*

*“Destacamos neste encontro a apresentação interativa, que permitiu uma participação ativa de todos os intervenientes e a identificação de muitos aspetos comuns às várias escolas. A partilha de práticas acrescentou valor, na medida em que foi possível perceber o empenho e a satisfação com que se vão atualizando conhecimentos e procedimentos pedagógicos.” (13 de dezembro de 2023; Organizadora: AE António Gedeão, Almada).*

---



## B. Plano STEPS

As escolas podem apoiar-se nos princípios do [Plano STEPS](#) para facilitar a colaboração e partilha. Este plano, adaptado do Projeto Living Schools Lab, orienta as escolas a seguir os princípios de “Algo que sabemos”, “Algo que queremos saber”, “Algo que aprendemos/estamos a aprender” e “Algo que faremos”.

O Plano STEPS está organizado em cinco fases: Partilhar, Ensinar, Evidenciar, Planear e Apoiar (*Share, Teach, Evidence, Plan, Support*).

A aplicação dos princípios do Plano STEPS nas escolas segue as seguintes etapas:

- ▶ **Mostrar (“Algo que sabemos”):** As escolas partilham e mostram práticas já existentes.
- ▶ **Demonstrar (“Algo que queremos saber”):** São apresentados exemplos de práticas inovadoras que podem ser integradas e replicadas em outras escolas, promovendo a colaboração e a investigação.
- ▶ **Validar (“Algo que aprendemos/estamos a aprender”):** Os professores concentram-se nas áreas de inovação e mudança em que estão a trabalhar, mas que ainda não estão prontas para serem apresentadas ou demonstradas a outros.
- ▶ **“Algo que faremos”:** Envolve a definição dos tipos de apoio de que as escolas necessitam para continuar a inovar e implementar essas práticas.

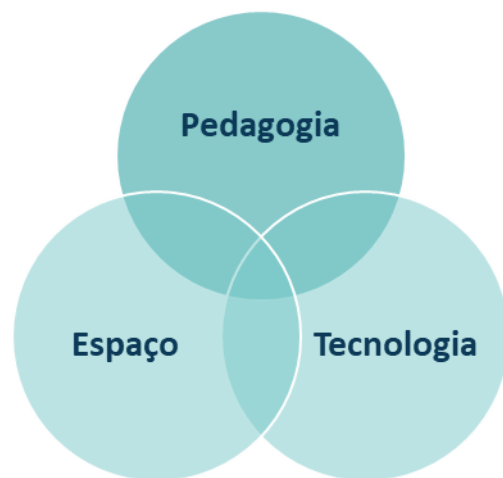


*Sessão de partilha e colaboração entre escolas PPMD, 2 de julho de 2024, AE Vale de S. Torcato, Guimarães (escola organizadora); AE Amares, Braga; AE Prado, Braga; AE Maximinos, Braga; CFAE Martins Sarmento, Guimarães; ERTE/DGE*

## C. Temas de discussão

O tema central do Projeto-Piloto Manuais Digitais (PPMD) é a inovação pedagógica, através da utilização de tecnologias digitais, manuais escolares digitais e outros recursos educativos digitais (RED).

Este projeto visa não apenas a introdução de novas tecnologias, mas também a transformação dos contextos educativos, promovendo ambientes de aprendizagem dinâmicos e flexíveis. O programa de colaboração entre escolas foi desenhado para fomentar a cooperação entre docentes das escolas PPMD, permitindo a partilha de boas práticas e o foco em metodologias ativas, ensino e aprendizagem em ambientes tecnologicamente enriquecidos, bem como na reorganização dos espaços de aprendizagem.



Através da reflexão sobre as suas práticas de sala de aula, as escolas são encorajadas a explorar diversos subtemas relacionados com:

- ▶ Metodologias de aprendizagem ativa e de aprendizagem colaborativa, personalizada, trabalho de projeto, aprendizagem invertida, portefólios digitais e avaliação formativa.
- ▶ Outro eixo importante é a organização dos espaços educativos, promovendo espaços de aprendizagem flexíveis e estratégias de organização do espaço que favoreçam aulas mais dinâmicas.
- ▶ Além disso, é essencial considerar os ambientes enriquecidos com a tecnologia, assegurando que são criados ambientes de aprendizagem seguros e saudáveis.

*As temáticas das Metodologias Ativas, Espaços Flexíveis de Aprendizagem e Ambientes enriquecidos pela tecnologia estão também presentes nas ações de capacitação docente disponibilizadas, ao longo do ano letivo, pela DGE.*

## D. Dimensões do PPMD

O desenvolvimento do PPMD nas escolas baseia-se em quatro dimensões fundamentais: Tecnologia, Pedagogia, Recursos Educativos e Contextos. Estas dimensões orientam a implementação do PPMD, assegurando a integração dos manuais digitais e de outros RED, de acordo com os objetivos e fundamentos do projeto.

- ▶ **Tecnologia:** Com equipamento individual e conectividade móvel, os alunos acedem a uma vasta gama de recursos educacionais. É fundamental criar ambientes de aprendizagem seguros e promover uma utilização consciente das tecnologias, com alunos bem informados sobre comportamentos adequados nos ambientes *online*.
- ▶ **Pedagogia:** O projeto valoriza abordagens pedagógicas inovadoras que vão além da simples substituição de manuais físicos por digitais. Espera-se que o ensino envolva estratégias diversificadas, incluindo o trabalho de grupo, debates, e criação de documentos colaborativos para promover a autogestão e a aprendizagem autorregulada dos alunos.
- ▶ **Recursos Educativos:** O uso de manuais digitais deve ser complementado por outros recursos educativos, digitais ou analógicos, essenciais para a aprendizagem. Aulas dinâmicas e colaborativas exigem acesso a recursos de qualidade e ferramentas digitais que suportem a criação de novos conhecimentos.
- ▶ **Contextos:** A implementação do PPMD depende do envolvimento ativo das direções escolares e da capacitação contínua dos docentes, especialmente das turmas-piloto. A sensibilização e formação dos pais e encarregados de educação, como a disponibilizada pelo Programa Academia Digital para Pais, são essenciais para garantir o sucesso e a segurança no uso das tecnologias digitais.

*Utilizar manuais digitais e outros recursos educativos digitais em contextos de aprendizagem inovadores, contribuindo para o desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais e o desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.*

## E. Divulgação de práticas de referência

As escolas são convidadas a produzir vídeos sobre as suas práticas relacionadas com o projeto. Estes vídeos podem incluir a participação e testemunhos de Diretores/as, Coordenadores/as, Docentes, Alunos, Pais, entre outros, e têm uma duração máxima de 7 minutos. Os vídeos devem exemplificar boas práticas pedagógicas, com o objetivo de serem partilhados entre as escolas participantes no projeto, inspirando e promovendo a replicação de práticas inovadoras.

### Exemplos de vídeos de escolas - “Partilha de Práticas PPMD”

*Partilha de Práticas (PPMD) - [AE Moimenta da Beira](#)*

*Partilha de Práticas (PPMD) - [AE Vallis Longus, Valongo](#)*

*Partilha de Práticas (PPMD) - [AE Dr. Francisco Sanches, Braga](#)*

## F. Compromisso por parte das escolas

Pretende-se que todas as escolas participantes no PPMD estejam ativamente envolvidas no processo de colaboração entre escolas. Assim, sugere-se que as escolas:

- ▶ Sigam as orientações para a implementação da Colaboração entre escolas PPMD (DGE-ERTE-CCTIC), participando de forma proativa para promover as melhores práticas PPMD na escola.
- ▶ Desenvolvam o PPMD partilhando o seu progresso, as evidências e os resultados com as escolas envolvidas nos Grupos de Colaboração.
- ▶ Organizem e dinamizem sessões de partilha e reflexão, incentivando o diálogo e a colaboração entre os docentes.
- ▶ Participem e colaborem nas sessões promovidas pelas outras escolas do grupo, contribuindo para o enriquecimento mútuo.
- ▶ Incentivem os docentes a participarem ativamente nas atividades do PPMD, incluindo a formação proporcionada pela DGE.
- ▶ Participem em atividades de recolha de dados e/ou de avaliação, como inquéritos e análises, para ajudar a monitorizar e melhorar o processo.

## G. Condições facilitadoras

A colaboração entre escolas pode ser desafiadora devido a fatores de natureza diversa. No entanto, a literatura identifica várias condições que podem facilitar uma colaboração profícua entre escolas.

### 12 ideias-chave para garantir o sucesso numa colaboração entre escolas

Estas condições, quando consideradas e implementadas, podem garantir uma colaboração intencional mais eficiente entre escolas, levando a melhores resultados para todas as partes envolvidas.

Definir um propósito, missão e valores comunitários	Ter um plano de ação, estruturas e processos bem definidos e robustos	Garantir uma liderança forte e empenhada	Promover confiança e comunicação clara
Atribuir funções e responsabilidades aos participantes	Proporcionar desenvolvimento profissional	Concertar e partilhar metas	Incorporar novos membros e facilitadores externos ao longo do tempo
Garantir infraestrutura digital para permitir que os indivíduos contribuam	Transmitir retorno sobre o investimento	Estabelecer confiança e cooperação entre as escolas	Sensibilidade ao contexto e aos desequilíbrios de poder

*Adaptado de: D2.1 [School-to-school mentoring in Europe](#)*

- ▶ **Definir um propósito, missão e valores comunitários:** Estabelecer uma visão comum que inspire todos os atores envolvidos e alinhe as suas ações em direção aos objetivos partilhados.
- ▶ **Ter um plano de ação, estruturas e processos bem definidos e robustos:** Desenvolver uma estratégia clara com etapas e responsabilidades bem delineadas para garantir que as atividades colaborativas sejam produtivas e orientadas para resultados.
- ▶ **Garantir uma liderança forte e empenhada:** Assegurar que a liderança das escolas está comprometida e capacitada para coordenar os esforços de colaboração, mantendo todos os envolvidos motivados e focados nos objetivos comuns.

- ▶ **Promover confiança e comunicação clara:** Fomentar um ambiente de transparência e confiança mútua, onde a comunicação seja fluida e aberta, permitindo que todos os participantes se sintam ouvidos e valorizados.
- ▶ **Atribuir funções e responsabilidades aos participantes:** Definir claramente os papéis e responsabilidades de cada membro da colaboração para garantir que todos sabem o que se espera deles e como devem contribuir de forma significativa.
- ▶ **Proporcionar desenvolvimento profissional:** Proporcionar oportunidades de formação e desenvolvimento contínuo para que os participantes possam desenvolver as suas competências e contribuir de maneira mais eficiente para a colaboração.
- ▶ **Concertar e partilhar metas:** Estabelecer metas comuns que sejam acordadas por todos os participantes, assegurando que todos estão a trabalhar em direção aos mesmos objetivos.
- ▶ **Incorporar novos membros e facilitadores externos ao longo do tempo:** Manter a dinâmica do grupo ao incorporar novas perspetivas e conhecimentos, através da introdução de novos membros e facilitadores externos, quando necessário.
- ▶ **Garantir infraestrutura digital para permitir que os indivíduos deem os seus contributos:** Assegurar que existe uma infraestrutura tecnológica adequada que permita a colaboração de forma fluida, independentemente das barreiras geográficas ou físicas.
- ▶ **Transmitir retorno sobre o investimento:** Demonstrar claramente o valor e os benefícios que resultam da colaboração, assegurando que os esforços investidos geram resultados concretos e reconhecidos como valiosos por todos os envolvidos.
- ▶ **Estabelecer confiança e cooperação entre as escolas:** Promover um ambiente de colaboração onde as escolas se apoiam mutuamente, partilhando práticas e conhecimentos de forma aberta e solidária.
- ▶ **Demonstrar sensibilidade ao contexto e aos desequilíbrios de poder:** Ser consciente das diferenças de contexto e das potenciais desigualdades entre as escolas, e trabalhar para assegurar que todas as vozes são ouvidas e valorizadas.

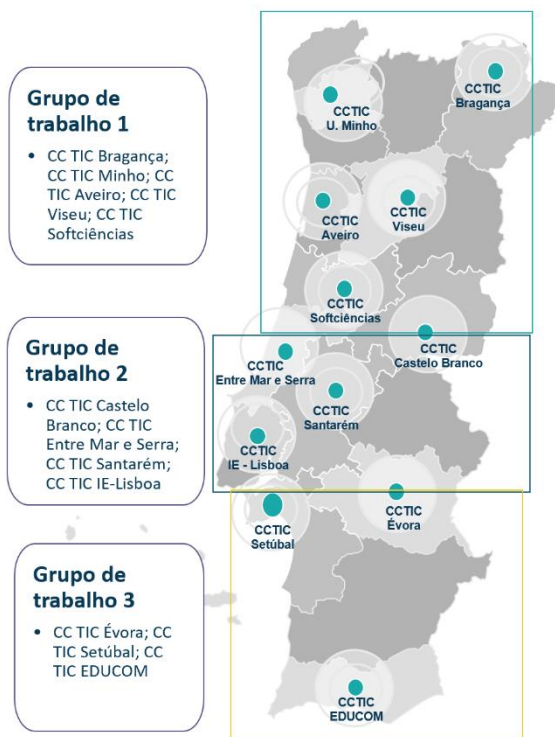
## H. Orientação do processo

Os Centros de Competência em TIC na Educação (CC TIC), em articulação com os Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAE), que incluem os Embaixadores Digitais (ED), e em estreita colaboração com a Direção-Geral da Educação (DGE), desempenham um papel fundamental no apoio, monitorização e acompanhamento do processo.

Para assegurar o acompanhamento e monitorização do projeto nas escolas, organizadas em grupos de colaboração, foram constituídos três grupos de trabalho. Estes grupos, compostos por elementos dos CC TIC geograficamente mais próximos, colaboram para garantir um apoio contínuo e de proximidade.

### Atividades Principais

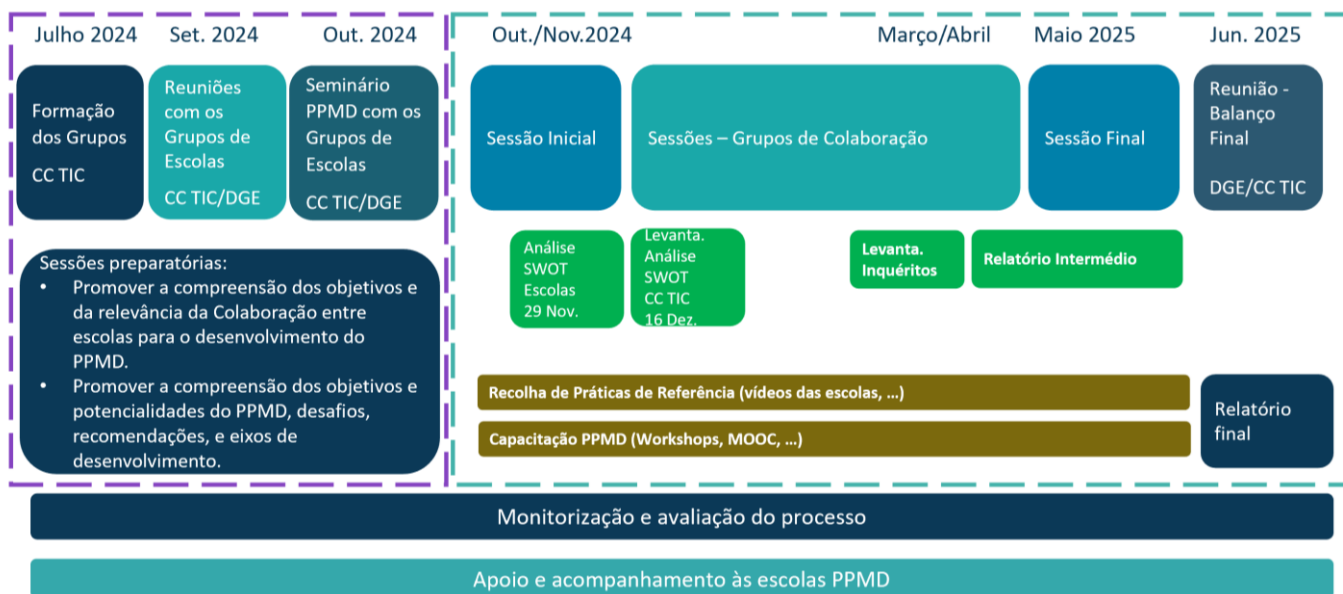
- ▶ **Organização dos grupos de colaboração entre escolas:** Continuidade e/ou criação de novos grupos; integração das novas escolas no projeto.
- ▶ **Reuniões com os grupos:** Promoção da compreensão dos objetivos e da importância da Colaboração entre escolas para o desenvolvimento do PPMD nas escolas participantes. Organização do cronograma anual de atividades. Definição dos canais de comunicação (Escolas do Grupo – CC TIC – ERTE) e da estrutura de apoio a ser fornecida pelas CC TIC. Divulgação e incentivo à participação nas Formações da DGE, no âmbito do PPMD (Workshops, MOOC, etc.).
- ▶ **Seminário PPMD com os grupos:** Sessão de formação com apresentação dos objetivos, propósitos educativos, dimensões do projeto, potencialidades, desafios e recomendações. Reflexão e discussão sobre os eixos de desenvolvimento do projeto (lideranças, capacitação da comunidade, capacitação dos docentes, comunicação e envolvimento, colaboração e parcerias, etc.).
- ▶ **Participação nas atividades dos grupos:**
  - ▶ **Articulação com o grupo central:** Os CC TIC colaboram diretamente com os grupos centrais das escolas para acompanhar de perto o desenvolvimento do PPMD.
  - ▶ **Avaliação nas sessões de partilha:** Os CC TIC participam nas sessões de partilha, avaliando as necessidades e valências das escolas, colaborando na definição de estratégias para superar as dificuldades encontradas.
  - ▶ **Incentivo à partilha de práticas:** Os CC TIC promovem e incentivam a partilha de práticas e de resultados decorrentes das sessões entre as escolas.



## Monitorização e documentação do processo

- ▶ **Recolha de boas práticas:** São recolhidos exemplos de boas práticas pedagógicas, que podem ser partilhados entre as escolas do projeto para servir de inspiração e replicação.
- ▶ **Análises:** Realizam-se análises SWOT para identificar pontos fortes, constrangimentos, oportunidades e ameaças na implementação do PPMD, ajudando a ajustar estratégias conforme necessário.
- ▶ **Inquéritos:** São conduzidos inquéritos, por questionário e/ou entrevista, para aferir as perceções dos participantes no PPMD, explorando as suas experiências, desafios e preferências futuras em relação ao projeto.
- ▶ **Produção de documentos:** Ao longo do processo, são elaborados documentos de análise, incluindo relatos de boas práticas, brochuras, recomendações, análises SWOT, questionários/entrevistas e relatórios.

## I. Cronograma das atividades



### Links úteis

- ▶ Website PPMD: <https://digital.dge.mec.pt/projeto-piloto-manuais-digitais>

### Contacto - Equipa PPMD – DGE

- ▶ [pmd@dge.mec.pt](mailto:pmd@dge.mec.pt)